

FORMULÁRIO 1

COMUNICAÇÃO INICIAL DO INCIDENTE ÀS AUTORIDADES COMPETENTES

FORMULÁRIO 1 – Comunicação inicial do incidente às autoridades competentes

I – Identificação do navio ou instalação que originou o incidente

Nome do navio:

Nome da instalação:

sem condições de informar

II – Data e hora da primeira observação

Hora:

Dia/mês/ano:

III – Data e hora estimadas do incidente

Hora:

Dia/mês/ano:

IV – Localização geográfica do incidente

Latitude:

Longitude:

V – Substância descarregada

Tipo de Substância:

Volume estimado (m³):

sem condições de informar

VI – Causa Provável do Incidente

sem condições de informar

VII – Situação atual da descarga

paralisada

não foi paralisada

sem condições de informar

VIII – Ações iniciais

acionado Plano Individual de Emergência

foram tomadas outras providências, a saber:

sem evidência de ação ou providência até o momento

IX - Data e hora da comunicação

Hora:

Dia/mês/ano:

X – Identificação do comunicante

Nome completo:

Função no navio ou instalação:

Telefone de contato:

XI – Outras informações julgadas úteis

Assinatura:

FORMULÁRIO 2

RELATÓRIO DE SITUAÇÃO

CONTEÚDO MÍNIMO

FORMULÁRIO 2 – Conteúdo Mínimo – Relatório de Situação

- Estado do incidente, se controlado ou ainda em ocorrência;
- Volume vazado ao ambiente, detalhando os métodos utilizados para a estimativa;
- Posição, dimensões e demais características da mancha;
- Estimativa da deriva da mancha para os próximos dias, com base em modelagens e na observação direta;
- Caracterização dos equipamentos e embarcações envolvidos na resposta, com detalhamento temporal da atuação de cada recurso;
- Documentação fotográfica e videográfica comprobatória das informações prestadas.

FORMULÁRIO 3

COMUNICAÇÃO PRÉVIA DE USO DE DISPERSANTE QUÍMICO

FORMULÁRIO 3 - Comunicação prévia do uso de dispersante químico

I – Identificação da instalação que originou o incidente

Nome da instalação:

II – Data e hora da observação do derramamento

Hora: ____:____ Dia/mês/ano: ____/____/____

III – Data e hora estimada do derramamento

Hora: ____:____ Dia/mês/ano: ____/____/____

IV – Localização geográfica do incidente

Latitude: _____ Longitude: _____

V – Óleo derramado

Tipo de óleo:

Volume estimado (m³):

VI – Local onde se pretende aplicar o dispersante químico

Latitude: _____ Longitude: _____

Distância _____ aproximada _____ da _____ costa:

Profundidade _____ média:

VII – Data e hora de quando ocorrerá a primeira aplicação de dispersante químico

Hora: ____:____ Dia/mês/ano: ____/____/____

VIII – Tipo de dispersante que será aplicado

Nome:

IX – Identificação do comunicante

Nome completo:

Cargo _____ na _____ empresa:

Telefone _____ para _____ contato:

X – Outras informações pertinentes:

FORMULÁRIO 4

**RELATÓRIO SOBRE OS CRITÉRIOS E
PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA
UTILIZAÇÃO DO DISPERSANTE**

INFORMAÇÕES REFERENCIAIS

FORMULÁRIO 4 - Informações referenciais para elaboração de Relatório sobre os critérios e procedimentos adotados para utilização do dispersante

1. Sobre o derrame ou vazamento, antes da aplicação do dispersante

a) Local onde ocorreu o acidente

Nome da localidade:

Coordenadas geográficas: Latitude: Longitude:

b) Data do acidente:

Hora da ocorrência:

c) Profundidade (m) da localidade onde ocorreu o evento:

Distância da costa de onde ocorreu o evento:

d) Fonte e causa:

Nome do navio:

Bandeira do navio:

Nome do terminal:

Outras:

e) Tipo de óleo derramado:

Características do óleo derramado:

f) Aspecto da mancha:

g) Estimativa da mancha:

Área da mancha:

Espessura da mancha:

2. Sobre as condições ambientais

a) Direção do vento:

Intensidade do vento:

b) Direção da corrente marinha:

Intensidade da corrente marinha:

c) Estado do mar:

d) Sentido da corrente de maré (vazante ou enchente):

e) Temperatura do ar:

Temperatura da água:

f) Ocorrência ou não de chuva:

3. Sobre a aplicação do dispersante

a) Nome do dispersante aplicado:

b) Justificativa para a utilização do dispersante (com base na árvore de decisão):

c) Justificativa para escolha do dispersante aplicado, em função do seu tipo (com base na Tabela 1):

Tabela 1 – Classificação dos Tipos de Dispersantes

Dispersante	Tipo	Modo de Aplicação	Solvente
Convencional	1	Não diluído (puro), por barcos e/ou aeronaves	Hidrocarbonetos não aromáticos
Concentrado	2	Diluído, por barcos e/ou aeronaves	Oxigenados (glicol, éteres) e hidrocarbonetos não aromáticos
	3	Não diluído (puro), por barcos e/ou aeronaves	

d) Coordenadas geográficas

Latitude:

Longitude:

e) Profundidade onde ocorreu a aplicação do dispersante:

f) Distância da costa de onde ocorreu a aplicação do dispersante:

g) Volume do dispersante empregado:

h) Taxa de aplicação:

i) Volume de petróleo ou derivado tratado:

j) Método de aplicação e de mistura (equipamento, mão-de-obra, tempo):

k) Data do início da operação:

Hora do início da operação:

Data do fim da operação:

Hora do fim da operação:

4. Observações gerais sobre a operação

a) Monitoramento visual, fotográfico, telemétrico:

b) Monitoramento ambiental;

c) Acompanhamento do comportamento da mancha dispersada (dispersão, desaparecimento, reimersão, formação de pelotas):

d) Dados de posicionamento com referências sobre data e hora e coordenadas geográficas, preferencialmente plotados em base cartográfica;

e) Observação da mancha pós-aplicação (dispersão, desaparecimento, reimersão, etc),

Data:

Hora:

5. Responsabilidade pela Operação

a) Nome do Coordenador-Geral da operação:

6. Recursos Mobilizados

- a) Recursos financeiros mobilizados na operação
- b) Recursos humanos mobilizados na operação
- c) Recursos materiais mobilizados na operação

FORMULÁRIO 5

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICOS DO DERRAME E DA APLICAÇÃO DO DISPERSANTE QUÍMICO

INFORMAÇÕES REFERENCIAIS

Formulário 5 - Informações referenciais para elaboração de Relatório de avaliação dos impactos ambientais e sócio-econômicos do derrame e da aplicação do dispersante químico

Para a elaboração do *Relatório de avaliação dos impactos ambientais e sócio-econômicos do derrame e da aplicação do dispersante químico* poderão ser utilizados, além dos relatos formais da operação de resposta ao acidente (notas, memórias e relatórios), os seguintes subsídios:

- 1 - Mapas de sensibilidade da zona costeira;
- 2 - Inventários ambientais;
- 3 - Diagnósticos sócio-ambientais;
- 4 - Propostas de zoneamento; ou
- 5 - Outras informações disponíveis.

FORMULÁRIO 6

RELATÓRIO DE INCIDENTES (ANP)

FORMULÁRIO 6 – Informações referenciais para elaboração de Relatório Detalhado de Incidentes (ANP)

1) Dados Iniciais:

- Nome e endereço do concessionário ou da empresa autorizada;
- Identificação da pessoa responsável pela emissão do relatório, incluindo seu cargo, empresa e telefone de contato;
- Denominação, identificação (CNPJ, nº IMO, Código da instalação, nº da Autorização ou do Contrato de Concessão) e localização (coordenadas geográficas) das instalações ou unidades envolvidas e da área geográfica atingida;
- Demais autoridades comunicadas.

2) Descrição do Incidente:

- Identificação dos componentes da Comissão de Investigação de incidentes, incluindo seus cargos e empresa;
- Metodologia utilizada para a investigação;
- Cronologia e descrição técnica do incidente;
- Descrição dos fatores causais (qualquer evento e/ou fator externo que permitiu a ocorrência ou o agravamento do incidente e/ou de suas consequências);
- Descrição da causa-raiz (evento determinante para a ocorrência);
- Descrição das medidas mitigadoras tomadas e resultados esperados no curto prazo, inclusive a quantidade de substância recuperada;
- Descrição de fatos relevantes (deficiências não relacionadas com o incidente, mas que foram identificadas durante a investigação);
- Descrição das recomendações para evitar a recorrência do incidente; e
- Cronograma de implementação das recomendações;

3) Consequências

- Substância liberada, suas características, quantidade estimada e previsão de deslocamento do óleo e/ou substâncias nocivas ou perigosas;
- Número de feridos e fatalidades decorrentes do incidente, discriminados por empregados da empresa, de firmas contratadas e das comunidades;
- Identificação dos ecossistemas afetados; e
- Descrição das consequências do evento quanto à continuidade operacional e aos danos ao patrimônio próprio ou de terceiros;

4) Providências adotadas até o momento

- Descrição das medidas corretivas adotadas até o momento da emissão do relatório

5) Outras informações julgadas relevantes

FORMULÁRIO 7

REGISTRO DE ATIVIDADES DE RESPOSTA AO INCIDENTE

